

**MARIALVA CARLOS BARBOSA**

*PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES  
DA COMUNICAÇÃO (INTERCOM) | GESTÃO: 2014 – 2017*

## **PREFÁCIO.**

### **VOCAÇÃO PARA A HISTÓRIA**

---

Incluído numa prática salutar de pesquisa que nos últimos anos tem unido pesquisadores brasileiros e portugueses em torno de temáticas da área da Comunicação, o livro organizado por Madalena Oliveira e Nair Prata coloca o rádio como centro de reflexão oriunda dos estudos realizados nos dois países. Enfocando a trajetória e os cenários do rádio no Brasil e em Portugal, entretanto, procura realizar um estudo que foge, estrito senso, às perspectivas de algumas pesquisas comparadas que particularizam aspectos relevantes e destoantes do objeto foco da reflexão.

Como um primeiro movimento, antes da realização de pesquisas comparadas em novas bases metodológicas, tal como é especificado na Nota de Apresentação, esta obra objetiva produzir inicialmente uma cartografia do rádio, a partir dos resultados de pesquisas e reflexões de pesquisadores inseridos na comunidade lusófona. O esforço, cujos resultados são primordiais, resultou da articulação política possibilitada pela existência do Grupo de Rádio e Mídia Sonora da Sociedade de Estudos Interdisciplinares de Comunicação – Intercom (Brasil) e do Grupo de Rádio e Meios Sonoros da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação – Sopcom (Portugal).

Ainda que fique claro o diagnóstico lucidamente produzido na mesma Nota de Apresentação, em que as organizadoras destacam não só as trocas emergentes dos últimos anos entre pesquisadores brasileiros e portugueses, mas igualmente a situação diametralmente oposta das pesquisas nos dois países, também se evidencia, com a publicação do livro, a importância das sociedades científicas na articulação e desenvolvimento de pesquisas que significam, em última análise, a expansão reflexiva de uma área de conhecimento.

Podemos dizer, sem estar incorrendo em nenhum exagero do ponto de vista do olhar que se lança para o passado, que o adensamento e a

organicidade que as pesquisas de rádio assumiram no Brasil nos últimos 25 anos deveu-se ao trabalho sólido e consistente realizado pelo Grupo de Rádio da Intercom, que em mais de duas décadas vem estimulando e reunindo pesquisadores que se dedicam a refletir sobre as complexas questões relativas ao meio rádio. Da sua criação em 1991 até a realização do Congresso da Intercom, em Foz do Iguaçu, em 2014, foram 23 anos de trabalho ininterrupto no sentido de aglutinar e adensar as pesquisas que se realizam no Brasil. Diante desse quadro pode-se dizer que a eclosão de múltiplas reflexões em torno do rádio do ponto de vista acadêmico deve muito ao Grupo de Rádio da Intercom e à forma como se inscreveu na história das pesquisas em Comunicação no país. Sendo um dos mais produtivos no que diz respeito à realização e à publicação de pesquisas coletivas, o GP de Rádio da Intercom já editou 18 livros como resultado de produções coletivas do grupo (ver nesta obra o capítulo de Nair Prata sobre o tema).

Ao atingir sua maturidade institucional, o GP de Rádio e Mídia Sonora da Intercom dá passos seguros na direção de uma cooperação mais ampla com pesquisadores portugueses, iniciada com a realização de uma sessão especial Brasil-Portugal no Grupo, no âmbito do XXXVII Congresso Nacional da Intercom, realizado em Foz do Iguaçu (PR), em 2014. Esse livro é o coroamento dos primeiros movimentos no sentido de projetos de pesquisa em parceria tendo como objeto central de reflexão o rádio no chamado eixo lusófono (Brasil e Portugal).

Tendo em conta a trajetória histórica do GP de Rádio e Mídia Sonora da Intercom, não tenho dúvidas de antever nessa obra a primeira de uma série que consolidará muito em breve ações de pesquisa dos dois países.

Observamos também no livro e que revela as preocupações de pesquisadores de ponta do Brasil e Portugal em torno de uma mesma temática, o incentivo e a criação de oportunidades com que a Intercom tem pautado suas ações ao longo de seus 38 anos de existência para o desenvolvimento de reflexões críticas indispensáveis para a área da Comunicação.

No século que é portador de um sentido que advém de ações midiáticas, ainda é mais urgente multiplicar ações para que se produzam, de fato, pesquisas integradas envolvendo espacialidades que não se definem mais pela lógica estrito senso territorial.

Mais uma vez numa atitude pioneira, pioneirismo que sempre foi uma espécie de marca fundacional da instituição, a Intercom segue apoiando e incentivando projetos para a construção de um caminho duradouro e expressivo para a internacionalização das pesquisas na área de Comunicação. Se a criação e a realização dos Colóquios Bi-Nacionais, desde a

década de 1990, materializam o pioneirismo da Intercom também no que diz respeito às perspectivas de internacionalização das pesquisas comunicacionais, o gesto orgânico feito pelo GP de Rádio e Mídia Sonora inaugura um novo movimento também nessa direção.

Com os Colóquios Bi-Nacionais, realizados com 12 países de três continentes, como forma de estimular a troca de experiência entre pesquisadores, numa ação pioneira de internacionalizar a produção científica do Brasil, colocando as pesquisas no mapa mundial da Comunicação, a Intercom produz uma ação continuada para o estímulo da cooperação internacional.

Agora, com o gesto feito a partir da associação entre o GP de Rádio e Mídia Sonora da Intercom e o Grupo de Rádio e Meios Sonoros da Sopcom foi produzida uma ação extremamente importante na direção de realizações conjuntas visando a internacionalização e a divulgação a nível global das pesquisas realizadas por pesquisadores do Brasil e de Portugal.

Portanto, as ações de internacionalização passam a ser gestadas e geridas, numa atitude inovadora no âmbito dos GP da Intercom, a partir dos grupos de pesquisa. É desse lugar de fala que emergirão pesquisas integradas a partir de temáticas estratégicas em função de problemáticas que incluam as pesquisas em Comunicação no lugar de importância que a área, afinal, já possui. Assim, o que o GP de Rádio e Mídia Sonora e a Intercom estão propondo é a articulação pluri-institucional de pesquisadores oriundos de diversas universidades e centros de pesquisa no Brasil, para em conjunto com pesquisadores portugueses (também oriundos de diversos centros de pesquisa) realizarem pesquisas integradas que ficarão na história.

Afinal, o GP de Rádio e Mídia Sonora da Intercom e a sociedade científica mais antiga na área de Comunicação, prestes a ingressar na sua quarta década de existência, seguem construindo um caminho duradouro em direção a um futuro. Essa marca indica uma forma particular de se relacionar com o passado, isto é, o que já realizaram, com o presente, do qual esse livro torna-se emblema, e com o futuro que já está incluindo no nosso presente estendido e não é meramente um projeto. Segue enfim uma particular apropriação do tempo, desvelando uma vocação para a história.

Rio de Janeiro, Brasil, maio de 2015